

**“Eu te oferecerei sacrifícios voluntariamente;
louvarei o teu nome, ó SENHOR, porque é bom”**
(Salmo 54:6)

Sacerdote e Sacrifício

Um dos papéis principais dos sacerdotes do Antigo Testamento foi oferecer sacrifícios. Representavam o povo pecador quando entravam na presença de Deus com o sangue de animais. O livro de *Levítico* inclui instruções detalhadas sobre esse trabalho.

Um dos temas principais do livro de *Hebreus* é a posição de Jesus como eterno sumo sacerdote. Do capítulo 2 ao 10, o autor mostra o significado do sacerdócio de Cristo, que entrou uma vez por todas no Santo dos Santos (Hebreus 9:12).

O mesmo livro explica um fato curioso. ***“Pois todo sumo sacerdote é constituído para oferecer tanto dons como sacrifícios; por isso, era necessário que também esse sumo sacerdote tivesse o que oferecer”*** (Hebreus 8:3). Diferente dos sacerdotes levíticos, que levaram animais como sacrifícios, Jesus se ofereceu como o sacrifício. O sacerdote também é o sacrifício! O sumo sacerdote entrou no Santo dos Santos levando seu próprio sangue! (Hebreus 9:12).

Considere a importância desse fato. Jesus é a perfeita e completa solução para o problema do

pecado. No Velho Testamento, o sacerdote tinha o seu papel e o animal sacrificado tinha o seu. O homem, por si só, não era (e ainda não é) capaz de apagar seus pecados. O sangue de animais, também, não tinha poder para remover pecados (Hebreus 10:4,11). Os dois juntos,



homem e animal, ainda não conseguiram perdoar pecados. Jesus, porém, é o perfeito e suficiente sacrifício e o único sacerdote qualificado para entrar e ficar eternamente na presença do Pai. ***“Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia, porque aprovou a Deus que, nele, residisse toda a plenitude e que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra, quer nos céus”*** (Colossenses 1:18-20).



Estudos Bíblicos na Internet

- Centenas de mensagens em áudio e vídeo
- Milhares de estudos de textos bíblicos e assuntos
- Informações sobre palestras bíblicas gratuitas

www.estudosdabiblia.net

O Aumento do Amor

É comum, nas epístolas de Paulo, encontrar comentários deste apóstolo sobre suas orações a favor dos seus irmãos em Cristo. No primeiro capítulo da carta aos filipenses, Paulo menciona algumas destas orações. Neste artigo vamos considerar uma delas: ***“E também faço esta oração: que o vosso amor aumente mais e mais em pleno conhecimento e toda a percepção, para aprovarde as coisas excelentes e serdes sinceros e inculpáveis para o Dia de Cristo, cheios do fruto de justiça, o qual é mediante Jesus Cristo, para a glória e louvor de Deus”*** (Filipenses 1:9-11).

O objetivo principal desta oração de Paulo é o aumento do amor dos filipenses, que deve ser nosso objetivo, também. O amor é fundamental à vida espiritual. Jesus resumiu a vontade de Deus em dois mandamentos que incluem todas as outras coisas reveladas pelo Senhor: amar a Deus e amar ao próximo (Mateus 22:36-40). Deus é quem define o amor, porque ele é amor (1 João 4:8). Qualquer servo que ensina a palavra do Senhor aos outros naturalmente deseja que os ouvintes se aperfeiçoem em amor, como Paulo disse nesta oração. A primeira das três epístolas de João enfatiza o amor e o desejo daquele apóstolo que os discípulos de Cristo crescessem neste atributo fundamental (1 João 2:5; 4:12).

Paulo continua sua explicação da oração dizendo que o amor deve aumentar cada vez mais ***“em pleno conhecimento e toda a percepção”*** (Filipenses 1:9). Percebemos que o amor não é apenas sentimental, mas exige conhecimento e discernimento. Paulo e outros lutaram contra os erros da ênfase em algum conhecimento superior e inacessível que levou às doutrinas gnósticas, mas nunca negaram a importância do conhecimento da palavra revelada pelo Senhor para todos. O crescimento neste conhecimento é importante (veja Tito 1:1; 2 Pedro 1:2-8; 3:18). Pelo uso da palavra percepção, Paulo refuta a noção popular que o amor não deve ser crítico. Pelo contrário, o amor que Deus exige necessariamente discerne entre o certo e o errado, sempre apoiando aquele e rejeitando este (1 Tessalonicenses 5:21-22).

O conhecimento e a percepção têm objetivos práticos: ***“para aprovarde as coisas excelentes e serdes sinceros e inculpáveis para o Dia de Cristo”*** (Filipenses 1:10). Devemos viver cada dia cientes do nosso destino e do julgamento final perante o Senhor (1 Pedro 1:17). O estudo da Bíblia nunca deve ser reduzido a um exercício acadêmico, pois Deus se revelou nas Escrituras para nos orientar a uma vida santificada. Tiago disse: ***“Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. Porque, se alguém é ouvinte da palavra e não praticante, assemelha-se ao homem que contempla, num espelho, o seu rosto natural; pois a si mesmo se contempla, e se retira, e para logo se esquece de como era a sua aparência. Mas aquele que considera, atentamente, na lei perfeita, lei da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte negligente, mas operoso praticante, esse será bem-aventurado no que realizar”*** (Tiago 1:22-25).

A oração de Paulo nos lembra, também, da nossa dependência em Deus. Ele não ensina autojustiça, e não sugere que alguém consiga se aperfeiçoar sozinho. O objetivo deste aumento do amor é de ficar ***“cheios do fruto da justiça, o qual é mediante Jesus Cristo, para a glória e louvor de Deus”*** (Filipenses 1:11). Esta justiça não vem de nós, mas exige a nossa submissão à vontade de Deus para assumir a natureza divina que Jesus oferece e ensina. Pedro disse que, na revelação do conhecimento de Cristo, ele nos deu ***“todas as coisas que conduzem à vida e à piedade . . . para que por elas vos torneis coparticipantes da natureza divina, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo”*** (2 Pedro 1:3-4).

Foi com este intuito que Pedro encerrou a mesma epístola, com linguagem que nos lembra da oração de Paulo a favor dos filipenses: ***“antes, cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, tanto agora como no dia eterno”*** (2 Pedro 3:18).

Vamos buscar o crescimento no amor, na graça e no conhecimento de Deus!



Artigos que não incluem o nome do autor foram escritos por Dennis Allan. Encontrará outros neste site.



Estudos Bíblicos
estudosdabiblia.net